

Os perfis e suas metas



Agradar a todos é impossível. Ainda mais quando o assunto é investimento. Uns querem correr mais risco na tentativa de obter resultados mais altos, o que não é garantido. Outros preferem mais segurança, preservação patrimonial, o que não significa necessariamente rentabilidade menor que a de quem aplica em ativos mais arriscados.

A busca por resultados, dentro dessas expectativas, características e limitações é uma tarefa e tanto. Mas possível, por meio das modalidades de investimento. Nas páginas 4 e 5 desta edição, preparamos uma matéria mostrando que na Funsejem todas cumpriram seus objetivos em 2012, encerrando o ano de modo positivo, diferentemente do que ocorre agora no início de 2013, de cenário bem turbulento. Confira. ➔

GESTÃO

Funsejem tem sede e telefone novos!

A Funsejem está em uma nova sede, na região da Saúde, zona sul da cidade de São Paulo (SP). A escolha do endereço levou em consideração o fácil acesso, pois a Fundação oferece atendimento presencial aos participantes, em espaço reservado, por meio de sua área de Relacionamento, e a sede fica próxima à estação Saúde do metrô (linha Azul, Norte e Sul).

Além do endereço, o telefone da entidade mudou (o contato antigo não atende mais). ☒

TOME NOTA!

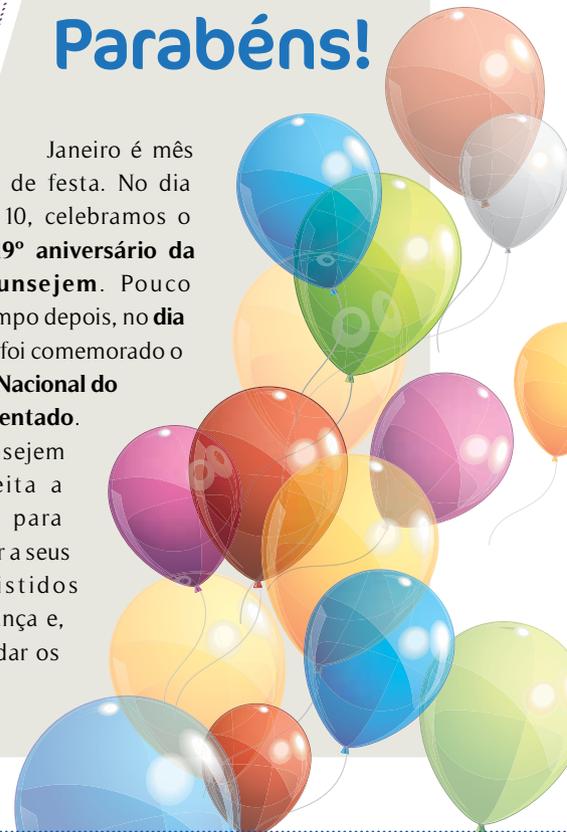
Contatos para atendimento e correspondência:

Av. Jabaquara, 1909, 2º andar, São Paulo, SP, 04045-003.
Telefone: (11) 3386-6500 (aceita chamadas a cobrar)

Parabéns!

Janeiro é mês de festa. No dia 10, celebramos o **19º aniversário da Funsejem**. Pouco tempo depois, no **dia 24**, foi comemorado o **Dia Nacional do Aposentado**.

A Funsejem aproveita a ocasião para agradecer a seus 466 assistidos pela confiança e, claro, para dar os parabéns! ☒



Na segunda quinzena de fevereiro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou dados sobre endividamento e inadimplência do consumidor.

Exatos 61,5% dos brasileiros estão endividados, sendo o cartão de crédito líder disparado entre os tipos de dívida, com 71,9% das indicações, seguido pelos carnês, com 21,9%, financiamento de

carros, com 11,2%, crédito pessoal, com 10,7%, e cheque especial, com 6,1%.

A pesquisa é mensal e mostra uma variação muito pequena entre os períodos analisados. O percentual de famílias com contas em atraso, por exemplo, variou de 20,5% em fevereiro de 2012, para 22,1% em fevereiro último. O índice de famílias que declararam estar muito endividadas passou de 13% para 11,8% no mesmo período.

Além de preocupante, este cenário mostra a distância que ainda nos separa da plena consciência sobre a importância do planejamento e da organização orçamentária, que tem reflexos negativos sobre a sociedade. Um país sem educação financeira é um país sem poupança, e com potencial de crescimento comprometido.

Mostra ainda o quanto e como todos nós temos a trabalhar para virar este jogo. Muito e diariamente.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • JANEIRO/2013

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	24.352	Autopatrocinados e vinculados	653
Aguardando benefício/resgate	4.791	Expatriados	22
Aposentados e pensionistas	466	Total	30.284

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 4.329.227,18
---	-------------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

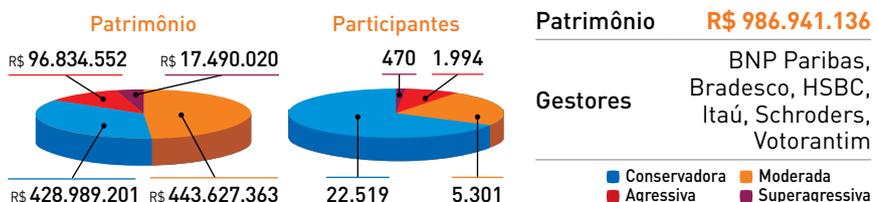
Dos funcionários	R\$ 4.327.626,83	Das empresas	R\$ 2.904.435,12
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Empréstimo	
Conservadora	0,56%	Juros	1,09%
Moderada	0,42%	Valor concedido	R\$ 1.043.148,96
Agressiva	0,28%	Carteira atual	R\$ 14.952.532,33
Superagressiva	-0,04%	Carteira máxima*	R\$ 29.639.844,04

*De acordo com a política de investimento, a carteira de empréstimo não pode ultrapassar 3% sobre o total dos recursos garantidores dos planos de benefícios.

INVESTIMENTOS: PATRIMÔNIO E PARTICIPANTES POR MODALIDADE



CARTAS

Franz Delboni, participante autopatrocinado, Aracruz/ES

“Olá, sou participante autopatrocinado da Funsejem, no perfil superagressivo. Fiquei muito satisfeito com o trabalho de vocês no ano de 2012. Mesmo com o baixo retorno da bolsa de valores, para ter o rendimento que conseguiram, conseguiram tirar leite de pedra. Parabéns, espero que o ano de 2013 também seja de boas notícias.”

“Gostaria de atualizar meu endereço.”

Denilson Pereira de Lima, CBA - Alumínio/SP.

Resposta: A atualização de endereço pode ser realizada através do site da Funsejem, na área restrita, acessada com login e senha. Se preferir, o participante pode solicitar a alteração pelo Fale Conosco do site, pelo endereço funsejem@funsejem.org.br ou telefone (11) 3386-6500 (aceita chamadas a cobrar)



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco

Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** João Bosco Silva **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto Pisaurro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, José Eduardo Felgueiras Nicolau, Paulo Prignolato e Guilherme Rhinow **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Cocktail **Tiragem** 28.500 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

2013 começa em baixa

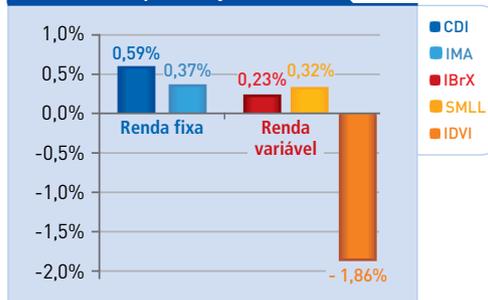
Os dois primeiros meses do ano foram de resultados baixos para os perfis de investimento da Funsejem, em consequência ao mau desempenho do mercado financeiro. A bolsa fechou seus principais índices no vermelho. Além disso, uma expectativa de aumento na taxa básica de juros da economia, a Selic, provocou uma queda no rendimento de títulos de renda fixa atrelados à inflação, como as NTN-Bs.

O desempenho mais crítico foi do perfil superagressivo, que aplica de 20% a 50% de seus recursos na renda variável (mercado acionário), e o restante na renda fixa. Ele fechou o acumulado do bimestre em -1,18%.

O agressivo, que pode destinar até 30% de sua carteira à renda variável, e o restante à renda fixa, rendeu -0,36% no acumulado deste mesmo período.

O perfil conservador, 100% renda fixa, baixo risco, também foi afetado pela instabilidade do mercado que der-

Índices dos perfis: jan/2013

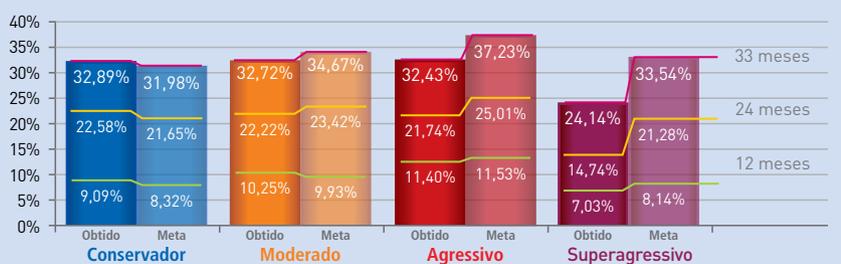


rubou as NTN-Bs. Ainda assim, obteve o melhor resultado, acumulando 0,97% em janeiro e fevereiro.

Já o perfil moderado não tem uma carteira própria. Seu resultado é a média dos rendimentos conquistados pelo agressivo e o conservador. Neste primeiro bimestre, essa média acumulada foi de 0,30%.

**Os resultados dos perfis utilizados nesta matéria, relativos a fevereiro de 2013, são estimados. Verifique os resultados finais no site.*

Resultado obtido x meta de ganho: acumulado últimos 33 meses



GESTÃO

Contribuições em alta

O total de contribuições aos planos de aposentadoria Votorantim Prev e VCNE (fechado para adesões) cresceu em 2012. Foram R\$ 84.006.712,62, dos quais 61% advindos dos participantes e 39% das empresas patrocinadoras, que fazem depósitos em nome de cada funcionário ativo contribuinte. Em 2011, o total aportado nos planos foi de R\$ 82.395.359,12.

As contribuições de participantes passaram de R\$ 49.032.584,04 em 2011 para R\$ 51.054.381,37 no ano

passado. O montante engloba as contribuições mensais obrigatórias (básicas) e as voluntárias (adicionais), feitas pelos participantes ativos e pelos autopatrocinados, aqueles

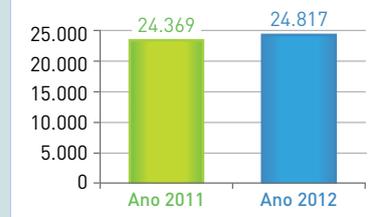
que já se desligaram do Grupo, mas optaram por ficar com o plano.

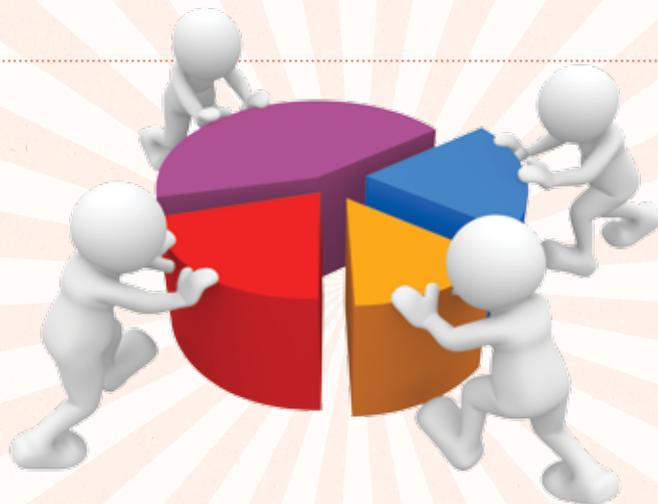
O total de contribuições das empresas foi de R\$ 33.362.775,08, em 2011, e de R\$ 32.952.331,25, no ano passado.

Contribuições 2012: funcionário e empresa



Participantes contribuintes: 2011 e 2012





Perfis de

Últimos resultados de 2012 saíram em janeiro deste ano e mostraram adequação total dos perfis às suas metas de desempenho.

Quem investe, quer ganhar, claro. E quanto mais, melhor, certo? Não necessariamente. Tudo na vida tem um preço, e o cobrado por uma aplicação com promessas de retorno muito acima da média é o alto risco e suas consequências. Um dia, ele te remunera de modo a invejar qualquer mortal. No outro, desafia o humor até dos mais otimistas. Há quem aceite e se sinta confortável com esta situação. Mas há quem não se enquadre, e prefira certo sossego na alma.

Foi considerando esta diferença natural de perfis entre as pessoas que em 2005 a Funsejem criou o sistema de modalidades de investimento Multicotas, com as opções conservadora, moderada, agressiva e superagressiva. Cada qual tem suas características (limite de risco, controle de risco, segmento de aplicação), e caminhos a seguir, com base em metas de ganho.

METAS 2013

As metas dos perfis **agressivo** e **superagressivo** mudaram este ano. Elas foram divulgadas no Futuro de dezembro e no site, lembra? Não? Então, reveja as metas de todos os perfis abaixo.

Perfil	Meta de ganhos 2013
Conservador	CDI + 0,5% ao ano
Moderado	Equivale à média de resultados do conservador e do agressivo
Agressivo	80% IMA + 10% IBrX + 6% SMLL + 4% IDIV
Superagressivo	60% IMA + 20% IBrX + 12% SMLL + 8% IDIV

EM MIÚDOS

Entenda os índices que compõem as metas dos perfis.

Perfil	Meta de ganhos 2013
CDI	É de renda fixa, de baixo risco.
IMA	Também de renda fixa, mas de volatilidade maior que a do CDI. Tem títulos longos, atrelados à inflação.
IBrX	Mede o retorno de 100 ações da BM&FBovespa.
SMLL	É da BM&FBovespa e mede o retorno de uma carteira de empresas menores.
IDIV	Também da BM&FBovespa, mede ações de empresas de destaque no pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio aos investidores.

MODALIDADE SUPERAGRESSIVA

Ela foi criada em junho de 2010, para o Votorantim Prev. O plano VCNE, que tem 200 participantes da Votorantim Cimentos N/NE, e está fechado para novas adesões desde 2004, conta apenas com as outras três modalidades, surgidas no lançamento do sistema Multicotas.

Elas não são definidas de forma absoluta. Anualmente, são analisadas e revistas na política de investimento da entidade, de modo a conciliar os objetivos dos perfis, com o que o mercado tem e pode oferecer. Trata-se de um exercício e tanto, de escolha de ativos (investimentos), de timing (momento de entrada e saída de uma aplicação), de gestão de risco. Mas possível de ser cumprido.

TUDO EM CIMA

No terceiro dia útil de janeiro deste ano, saíram os resultados que fecharam 2012, mostrando esta verdade, uma total sintonia entre o que foi exigido, e o que foi alcançado pelos perfis.

O conservador tinha como meta atingir 8,92%, e superou este resultado, conquistando

investimentos: desafio cumprido

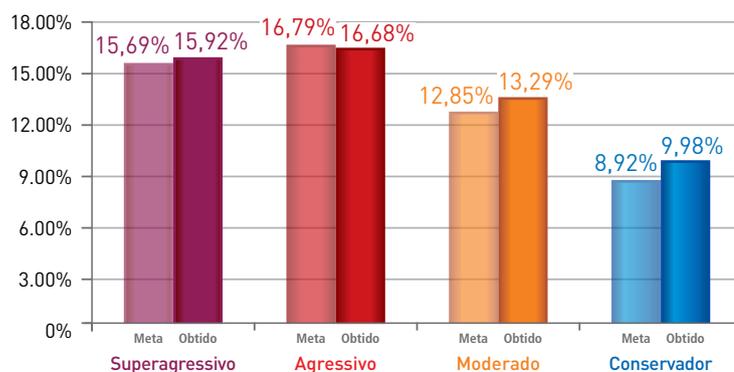
9,98%. Vale lembrar que a meta conservadora no ano passado foi CDI, índice de renda fixa de baixo risco, que acumulou 8,40% em 2012, mais 0,5% ao ano. Em 2013, esta meta permanece.

Em termos de resultado final para o participante, o maior foi obtido pelo perfil agressivo. Ele encerrou 2012 com 16,68%, variação praticamente igual à estipulada por sua meta de ganhos, que era de 16,79%. Este perfil pode investir até 30% nos ativos de renda variável, de alto risco, como ações em bolsa. O grande responsável, porém, por seu bom desempenho foi a parte restante da carteira, destinada ao segmento de baixo risco, que segue o IMA Geral. O índice é mais volátil, ou seja, mais inconstante que o CDI, no que diz respeito aos resultados apresentados mês a mês, pois abrange investimentos que embora sejam renda fixa, têm um pouquinho mais de risco (títulos longos, inflação. Ex: NTN-Bs). No ano passado, o IMA Geral acumulou 17,73%.

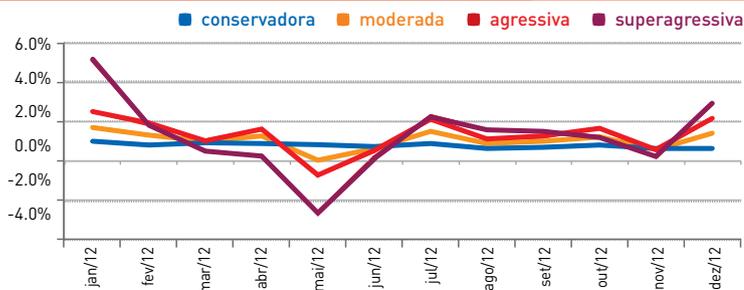
O perfil superagressivo fechou em 15,92%, superando sua meta de ganhos, que foi de 15,69%. Rendeu um pouco menos que o agressivo, pois aplica mais em ativos do mercado acionário (de 20% a 50%), que oscilou bastante em 2012. O IBrX, por exemplo, índice da BM&FBovespa, presente na meta deste perfil, apresentou altas como 7,92% em janeiro, e baixas como -8,60%, em maio, encerrando o ano de modo razoável, com 11,55%.

Por fim, temos o perfil moderado, que equivale à média dos resultados conservador e agressivo e, por isso, tem a carteira (hipotética) mais diversificada. Ela mistura a renda fixa CDI, do conservador, além da renda fixa IMA e os investimentos de renda variável, do agressivo. O moderado encerrou 2012 com 13,29%. Sua meta era de 12,85%. ▽

RESULTADO X META: 2012



DESEMPENHO MENSAL DOS PERFIS EM 2012



META E RETROSPECTO NÃO SÃO GARANTIAS

As expectativas de rendimento são metas a serem buscadas. Mas não significam garantias, pois nem sempre o retorno é conquistado. Principalmente quando envolvem investimentos de alto risco, mais sensíveis às turbulências da economia e propensos a oscilar.

O retrospecto de resultados também deve ser analisado sob esta perspectiva. Ainda mais com as mudanças recentes na taxa básica de juros da economia, a Selic, reduzida por vários meses seguidos em 2012. Elas nos levam a acreditar que os resultados obtidos no passado dificilmente se repetirão no futuro. ▽



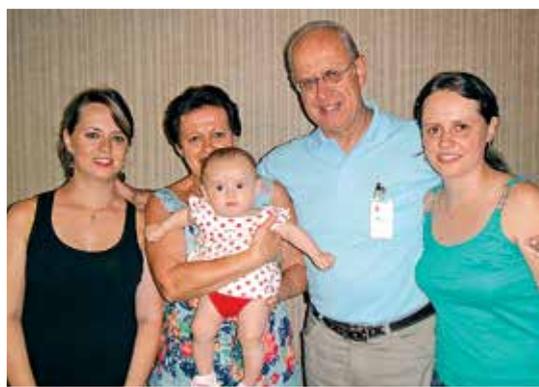


Enferrujar, nem pensar

Foram 41 anos na unidade Jacaré (SP), dos quais 6 na área Administrativa e 35 na Engenharia Corporativa". Esta foi a trajetória do especialista de projetos Fernando Rico Pacheco, iniciada em 1970, como técnico desenhista projetista, na então Indústrias de Papel Simão, atual Fibria.

Muitas são as histórias deste longo tempo de trabalho e dedicação, e ele conta uma engraçada. "Em época de chuva, os ônibus que nos transportavam constantemente ficavam atolados na lama, pois a rodovia não era asfaltada, e os tratores do pátio de madeira vinham para rebocar os ônibus. Apesar da situação constrangedora, no final nos divertíamos muito".

Já como fato marcante, ele destaca o grande projeto P2000 de expansão



que duplicou a produção de celulose da unidade. "Aprendi muito com esse projeto, devido à sua complexidade e dificuldade na implantação".

Pacheco também enfatiza os momentos de confraternização. "Lembro com muito carinho das festas de Natal e final de ano promovidas pela Engenharia Corporativa e fábrica, com a participação dos funcionários e familiares".

Em 2012, tudo mudou quando passou a receber os benefícios da Funsejem. "Além do bem-estar e sensação de dever cumprido, agora tenho mais tempo a dedicar à minha família e curtir minhas netinhas". Ele também consegue aproveitar mais "a casa no litoral e meus passatempos favoritos: telescópio, piano e filmes". Para não enferrujar, como ele comenta,

presta consultoria e apoio técnico a uma empresa de projetos em engenharia e construção civil, e ajuda a esposa, síndica de dois condomínios.

Pacheco afirma que a Fundação foi fundamental para o planejamento de sua aposentadoria. "Valeu muito poupar na Funsejem, foi uma excelente aplicação e continua sendo, porque recebo o benefício corrigido mensalmente".

ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Importância inquestionável

Tranquilidade no futuro, com um plano de alto desempenho", é assim que Edevar Lopes, especialista em manutenção, da Fibria, unidade Três Lagoas, descreve a Funsejem.

Ele considera fundamental ter um plano de aposentadoria privada como o Votorantim Prev. "A importância da previdência complementar é inquestionável para quem pensa no futuro. Irá possibilitar manter meu padrão de vida, ou pelo menos um bom padrão".

Ele contribui mensalmente com 6%, e diz que decidiu por este percentual porque a empresa complementa

com outros 6%. "Só com isso já possuo um rendimento de 100% sobre meu investimento".

Edevar também optou pelo maior percentual para ter um bom montante a usufruir. "Tenho muitos sonhos a realizar", explica ele, que faz questão de deixar uma mensagem aos que ainda não aderiram à Funsejem: "repensem sobre seu futuro, poupem hoje para poderem ter qualidade de vida no futuro".

O planejamento financeiro não é sua única medida e preocupação. Há tempos ele procura se resguardar tanto em dinheiro quanto em saúde. "Cuido-me



através da boa alimentação, prática de esportes, prevenção e qualidade de vida em geral, para que eu possa realizar meus sonhos com plenitude".



O prazer da recompensa

FOTO: PEDRO HENRIQUE GOMES



Planejar-se e poupar para o futuro é difícil, exige esforço, disciplina e autocontrole. Mas para o mestre em Economia e atuário Sérgio Rangel, também professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e consultor sênior da Mirador Atuarial, é preciso enxergar além. É preciso entender que este hábito é necessário, possível, e satisfaz.

DESINTERESSE DO JOVEM EM POUPAR PARA O FUTURO

Para os jovens, como o futuro é algo distante, o foco de suas escolhas acaba recaindo no aqui-agora. E poupar hoje para desfrutar amanhã não é algo que traga satisfação imediata. Outra variável tem a ver com o perfil dos jovens. Suas expectativas são grandes e não costumam traçar metas de longo prazo. Consideram que isso seja uma fonte de limitação. Em uma sociedade de consumo e

excesso de opções, essa limitação representa perda de liberdade de escolhas. Essas concepções, aliadas ao otimismo excessivo, levam à falta de resguardo para o futuro.

LONGEVIDADE E JUROS BAIXOS

A combinação de aumento da longevidade e redução dos juros vai desencadear um esforço adicional de poupança. Para ilustrar, vamos estabelecer uma analogia entre cultivo de uma lavoura e fundo de pensão. A terra a ser cultivada representa o plano previdenciário. As sementes são as contribuições. O adubo representa a gestão do fundo de pensão. A chuva que cairá no período de cultivo representa rentabilidade. E, finalmente, os grãos colhidos correspondem aos benefícios previdenciários. Tendo em vista a longevidade, necessitaremos de mais grãos (benefícios). A lavoura terá que apresentar maior produtividade na época da colheita. É possível? Sim, se a chuva (rentabilidade) se mantiver no nível da última década. Porém, como a previsão do tempo para os próximos anos indica um longo período de pouca chuva (rentabilidade), será necessário colocar mais adubo (gestão) e sementes (contribuições) na terra (plano).

EDUCAÇÃO X CONSUMO INCONSEQUENTE

Na Índia, a taxa de poupança das

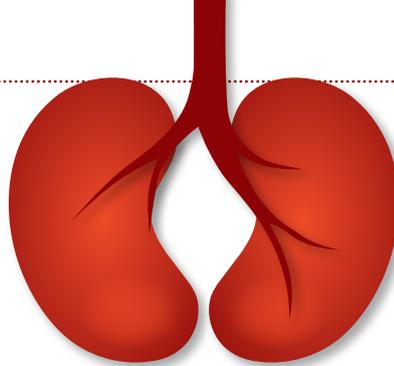
famílias representa 30% do PIB e, na China, 22%. O brasileiro poupa só 4,5% do PIB, sendo acompanhado pelos Estados Unidos. Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, observamos um modelo de visão de curto prazo caracterizado pelo estímulo ao consumo. Ao mesmo tempo, as classes emergentes pouco entendem de finanças. Para essas famílias, os imprevistos não são computados no orçamento e o dinheiro não é visto com a finalidade de construção de patrimônio. Compete a governos, escolas, fundos de pensão e outras instituições estabelecer políticas educacionais que estimulem o consumo consciente.

O PRAZER DA RECOMPENSA

Poupar é como dieta. Num primeiro momento, nos sentimos entusiasmados. Passado algum tempo, nos desanimamos, pois o resultado demora. Nesse momento, passamos longe da maçã e vamos direto ao bolo de chocolate. Conviver com as tentações é um exercício. Porém, a sensação de prazer ao atingirmos os objetivos de longo prazo é tão gratificante quanto à proporcionada pelas tentações imediatas, com uma diferença: o prazer ao se conquistar um sonho construído com esforço é mais durável e gera o sentimento de competência. 📌

Diabetes: disciplina é palavra de ordem

Entre os vilões da doença estão a hereditariedade e o ganho de peso



Diabetes é o aumento dos níveis de glicemia no sangue e pode causar dano renal, ocular, das artérias, dos membros, do coração, levar ao coma e à morte nos casos graves”. É com esta definição, resumida e forte, que o Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo alerta para a importância de se prevenir e tratar uma das enfermidades que mais cresce no mundo.

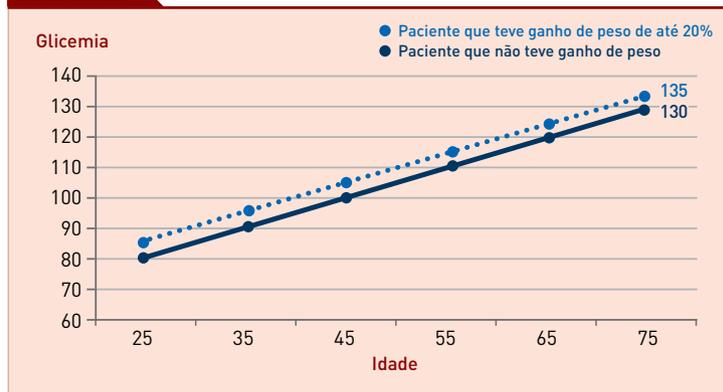
É uma doença do metabolismo da glicose causada pela falta ou má absorção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas e cuja função é quebrar as moléculas de glicose para transformá-las em energia, a fim de que seja aproveitada por todas as células. A ausência total ou parcial desse hormônio interfere não só na queima do açúcar, como na sua transformação em outras substâncias (proteínas, músculos e gordura).

Existem basicamente dois tipos de diabetes. O chamado tipo 1, que acomete crianças, e o tipo 2, em adultos. “O tipo 1 depende basicamente da deficiência absoluta da insulina e precisa de tratamento rigo-



Dr. José Henrique Andrade Vila

DIABETES



roso, quase sempre com insulina injetável. É mais raro e precisa de atenção médica constante”, explica Dr. Vila.

O diabetes tipo 2 pode ser causado por diversos motivos, por exemplo, o componente genético. “Além da herança familiar, existem os fatores ambientais e os maus hábitos de vida, como a obesidade, o sedentarismo, o excesso de ingestão de carboidratos, que são os açúcares de todo tipo, inclusive das frutas, os farináceos, como massa e pão, e hidratos de carbono, como arroz, feijão, lentilha, grão de bico etc”, diz o médico.

O cardiologista explica que os doces cremosos também são nocivos no longo prazo, mas esclarece que acima de tudo a pessoa adulta precisa se convencer que jamais poderá comer do mesmo modo que quando criança ou jovem. Isso acontece, pois com o passar dos

anos, o metabolismo é mais lento e os órgãos vão envelhecendo, e “tudo isso piora se a pessoa ganhar peso conforme for ficando mais velha”, explica Dr. Vila.

Como não podemos garantir a herança genética, seja ela positiva ou negativa, até que os estudos do genoma sejam aprofundados, “o que se recomenda é não ganhar peso com a idade, fazer dieta preferencialmente de legumes, verdura, azeite de boa qualidade, evitar pães e realizar exercícios físicos”, fala o médico.

O importante é se cuidar sempre, principalmente se houver pré-disposição a esta doença. “Essas pessoas devem realizar de maneira periódica um exame de glicemia, especialmente se estiverem acima do peso, e tiverem familiares de 1º grau com diabetes. Também precisam ter disciplina e entender que estão envelhecendo”.



Começou! Declaração 2013

Fique ligado na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013. Ela começou em 1º de março e vai até 30 de abril. Se você é um participante contribuinte e preenche o modelo completo de declaração, deve informar as contribuições feitas ao plano no ano passado.

INCENTIVO FISCAL

As contribuições a um plano de aposentadoria como o da Funsejem reduzem sua base de cálculo do imposto de renda. O valor máximo considerado pela Receita Federal para esta redução correspondente a 12% de sua renda bruta anual.

ONDE DECLARAR

As contribuições que você fez devem ser inseridas no campo Pagamentos e Doações Efetuados. Abaixo, confira os dados cadastrais da Funsejem que precisam ser informados.

- Razão social: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
- CNPJ: 74.060.534/0001-40.

Lembrete: as contribuições efetuadas na folha de pagamento do 13º salário abatem somente o imposto de renda cobrado sobre esta renda, pois ela tem tributação exclusiva na fonte.

O QUE DECLARAR

Apenas as contribuições que você fez ao plano em 2012 (não inclua taxa administrativa, contribuições aportadas pela empresa, contribuições de outros anos, ou saldo).

O total das contribuições via folha de pagamento está no informe de rendimentos entregue por sua empresa. Para quem fez contribuições por depósito ou boleto bancário, a Funsejem preparou um demonstrativo e o enviou à residência. Um extrato completo de suas contribuições também pode ser obtido no site www.funsejem.org.br, na área restrita, acessada com login e senha.

MODELO SIMPLES DE DECLARAÇÃO

Neste modelo de preenchimento não há necessidade de informar o total de contribuições feitas ao plano de aposentadoria. E as deduções relativas à previdência privada fazem parte do desconto-padrão de 20%.

IMPOSTO DE RENDA

Contribuição sobre PPR: atenção

Em 28 de dezembro de 2012, foi decretada a Medida Provisória 597 que regulamenta o imposto de renda sobre valores recebidos em programas de participação nos lucros e resultados, os PPRs. De acordo com a MP, estas rendas, a partir de 1º de janeiro deste ano, passaram a ter tributação exclusiva na fonte (conforme tabela ao lado), sem deduções, exceto as re-

lativas a pensões alimentícias. Sendo assim, uma contribuição adicional, por exemplo, feita ao nosso plano, com recursos de PPR, não abate o imposto deste rendimento. Ela entra no total de contribuições para efeito do incentivo fiscal que deduz, da base de cálculo do imposto de renda, os aportes equivalentes a 12% da renda bruta anual (modelo completo de declaração), mas

Tributação de recursos de PPR, a partir de 2013

Valor do PPR (R\$)	Alíquota de IR	Parcela a deduzir (R\$)
Até 6.000,00	0,0%	0,00
De 6.000,01 a 9.000,00	7,5%	450,00
De 9.000,01 a 12.000,00	15%	1.125,00
De 12.000,01 a 15.000,00	22,5%	2.025,00
Acima de 15.000,00	27,5%	2.775,00

somente a quem ainda não aproveita este incentivo fiscal no limite.

GESTÃO

Recadastramento 2013

Participante aposentado ou pensionista da Funsejem, atenção! Em março, a Fundação inicia o recadastramento 2013, para a atualização de

seus dados. Um formulário próprio será enviado à sua residência. Depois de preenchido, devolva-o à Funsejem, com firma reconhecida, até 30 de

abril. Lembre-se de que o recadastramento é obrigatório e deve ser atendido para que não seja comprometido o pagamento de seu benefício.

O patrimônio e você



Já parou para pensar no peso do seu esforço, junto com o dos outros participantes do plano, sobre o patrimônio total que está sendo formado para o futuro de todos? Talvez você se surpreenda, mas a verdade é que o principal responsável pelo saldo de sua aposentadoria é você.

Hoje, os recursos dos planos somam R\$ 986.941.136 (jan/2013), dos quais cerca de 60% formados pelos participantes. É a maior fatia do patrimônio, pois conta com as contribuições mensais dos ativos e dos que já se desligaram do Grupo, mas permanecem no plano. Além disso, ainda tem as adicionais de quem deseja incrementar a poupança e aproveitar o benefício do imposto de renda no limite, e a reserva já utilizada para o pagamento das 466 aposentadorias e pensões mensais.

Dos recursos restantes, quase 40% advêm dos depósitos das empresas: 30% referem-se às contribuições mensais aos ativos, e 10% referem-se aos valores

depositados mas já utilizados para o pagamento dos benefícios (e considerados patrimônio dos assistidos). Quer mais detalhes? Então dê uma olhada abaixo.

Patrimônio por perfil: R\$ 986.941.136



Participantes por perfil: 30.284



Fonte dos recursos patrimoniais		
Público	R\$ Mil	%
Participantes	594.670	60,25%
Contribuição mensal	491.143	49,76%
Saldo aposentadoria	103.527	10,49%
Patrocinadoras	388.537	39,37%
Contribuição mensal	274.049	27,77%
Fundo reversão*	10.961	1,11%
Saldo aposentadoria**	103.527	10,49%
Funsejem	3.734	0,38%
Fundo adm.	3.465	0,35%
Fundo inadimp. (empréstimo)	269	0,03%
Total	986.940	100%

* Saldo não levado pelo participante em resgate.

** Valor estimado, segregado do saldo de aposentadoria do participante, apenas para demonstração de fonte de recursos patrimoniais. Uma vez concedida a aposentadoria, a reserva formada pela patrocinadora é unificada na conta do participante e considerada patrimônio dele.

GESTÃO

Educação financeira Funsejem é aprovada

Jornal, site, boletins, atendimento, palestras, vídeos. Foi assim, de diferentes formas que, ao longo dos últimos anos, a Funsejem optou por propagar informações e orientações sobre os planos de aposentadoria, além de conceitos de finanças, orçamento e investimentos.

O principal resultado do projeto é a possibilidade de contribuir com a compreensão e tomadas de decisão dos funcionários e participantes acerca destas questões. A visão foi compartilhada recentemente pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. No final de fevereiro, o órgão aprovou oficialmente este trabalho, para o ano de 2013.

Agora, o próximo passo é contigo. Aproveite as ações de educação oferecidas, critique, sugira, envolva amigos e familiares, para que possamos evoluir sempre. Pois temos todos o mesmo objetivo: qualidade de vida, por meio do planejamento consciente e da previdência.